



RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS 2021

EXPLICAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INTERNA

DR:

A demonstração de resultados do JaC é composta 2 rúbricas de proveitos (Vendas programas e Donativos à estrutura), 3 rúbricas de custos (Custos com programa, FSE e Pessoal) e duas rúbricas de resultado (margem operacional e EBITDA)

(+) Vendas programas

Vendas programas – são os proveitos gerados diretamente pelos programas do JaC – Keep Up, Camp In, All In e Vol. Internacional. São como que as receitas do modelo de negócio social.

(-) Custos com programas

Custos com programas – são os custos diretos com os programas realizados. Por outras palavras: custos com as obras e o voluntariado. Aqui entram os gastos com materiais, empreiteiros, refeições e estadias dos voluntários, gestão de projeto externa, t-shirts, gastos com os eventos dos All In, etc.

(=) Margem Operacional

Margem Operacional – é o resultado das vendas dos programas menos os custos com os programas. É o valor que os programas libertam (se a margem for positiva) para suportar os gastos centrais da estrutura do JaC. Por outras palavras, é o lucro dos programas.

(+) Donativos à estrutura

Donativos à estrutura – são os proveitos que não são diretamente consequentes dos programas. Geralmente são proveitos que servem para financiar diretamente a estrutura, sem ter que forçosamente se materializar em obras. São exemplo as campanhas de fundraising, as parcerias, e os financiamentos obtidos (prémios, fundos comunitários, doações pontuais de empresas, etc.)

(-) FSE

FSE – os FSE's (fornecimentos e serviços externos) são gastos centrais da estrutura. São exemplo as rendas do escritório e armazéns, compra de equipamentos e máquinas, contabilidade, formações de voluntários e equipa, etc.

(-) Pessoal

Pessoal – os gastos com pessoal são os gastos com a equipa interna do JaC..

(=) EBITDA

EBITDA – EBITDA é o resultado da margem operacional + os donativos à estrutura deduzido dos FSE's e gastos com pessoal. É o resultado da operação do JaC ainda sem a dedução das amortização e depreciações, juros e impostos.

(Vendas programas - Custos Operacionais + Donativos à estrutura - FSE – Pessoal = EBITDA)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(em milhares de euros)

Demonstração de resultados	2021	Orçamento	Δ orç(€)	Δ orç(%)	2020	Δ 2020 (€)	Δ 2020 (%)
Vendas programas	637,7	461,5	176,2	38%	296,0	341,7	115%
Custos com programas	537,3	365,5	171,9	47%	200,0	337,3	169%
Resultado Operacional	100,3	96,1	4,3	4%	96,0	4,3	5%
%	16%	21%	-0,1	-24%	32%	-0,2	-51%
Donativos à estrutura	552,8	256,6	296,1	115%	350,6	202,2	58%
FSE	146,4	106,7	39,7	37%	95,0	51,4	54%
Pessoal	263,7	213,0	50,7	24%	243,0	20,7	9%
EBITDA	243,1	33,0	210,1	637%	108,6	134,5	124%

O ano de 2021 é caracterizado por um aumento generalizado do volume de negócio. Verifica-se um aumento em todas as rubricas face ao orçamento e face ao ano anterior.

O volume total de negócio já ultrapassou os valores de pré-pandemia (2019) assim como também assistimos a um aumento da margem de EBITDA.

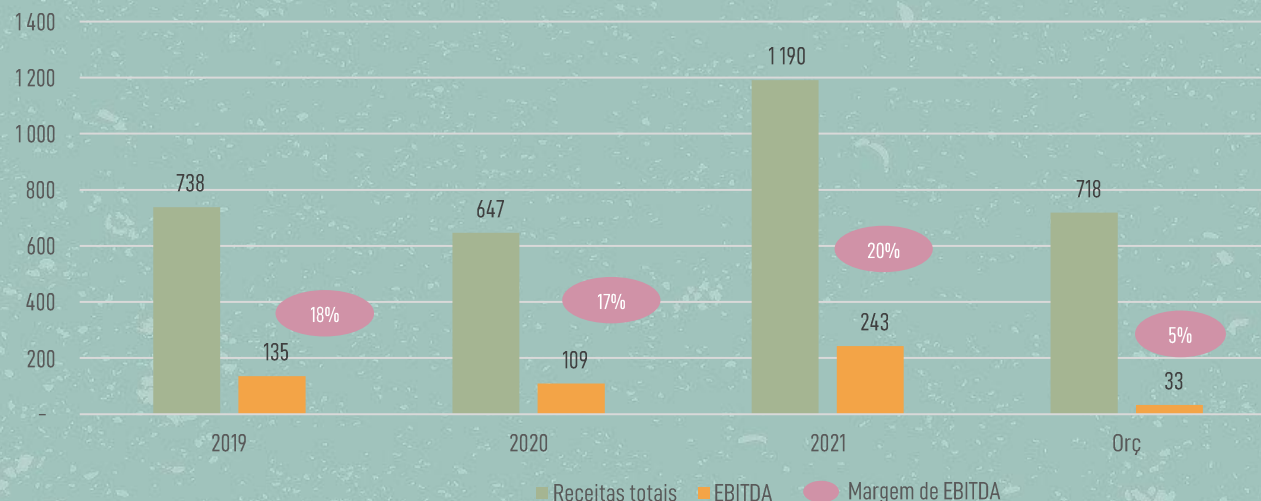
Verifica-se também uma redução da margem operacional relativa. Era já prevista uma redução da margem face a 2020, contudo, a redução foi maior que o previsto em orçamento.

A rubrica de donativos à estrutura é a que mais aumentou face ao orçamento e resulta de um aumento das parcerias estabelecidas e dos financiamentos obtidos junto de privados e de fundos comunitários.

O aumento da rubrica de FSE's dá-se como consequência do aumento do volume de vendas e de donativos à estrutura, assim como os gastos com pessoal onde também a gratificação de balanço de 2020 é levada ao exercício de 2021, inflacionando esta rubrica

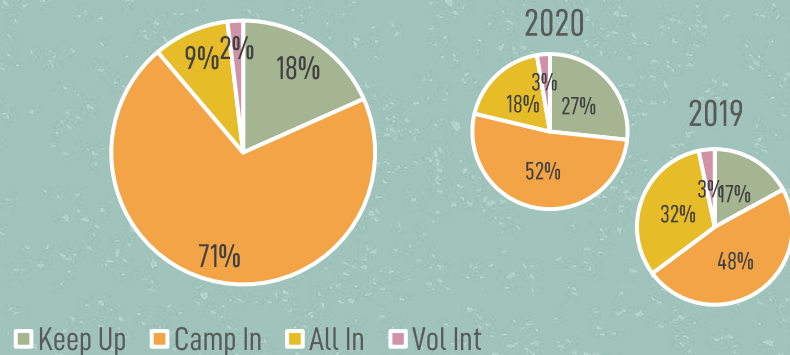
(em milhares de euros)

Taxa Anual de Crescimento



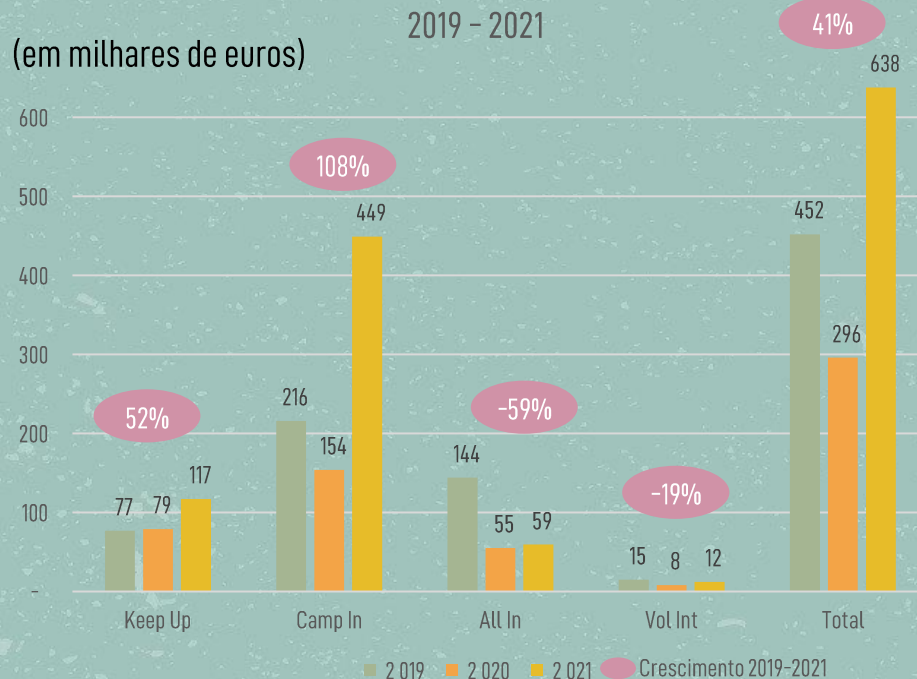
VENDAS PROGRAMAS

Vendas Programas - 2021



O programa Camp In tem ganho cada vez mais significância no total de vendas dos programas, representando em 2021 perto de 75%.

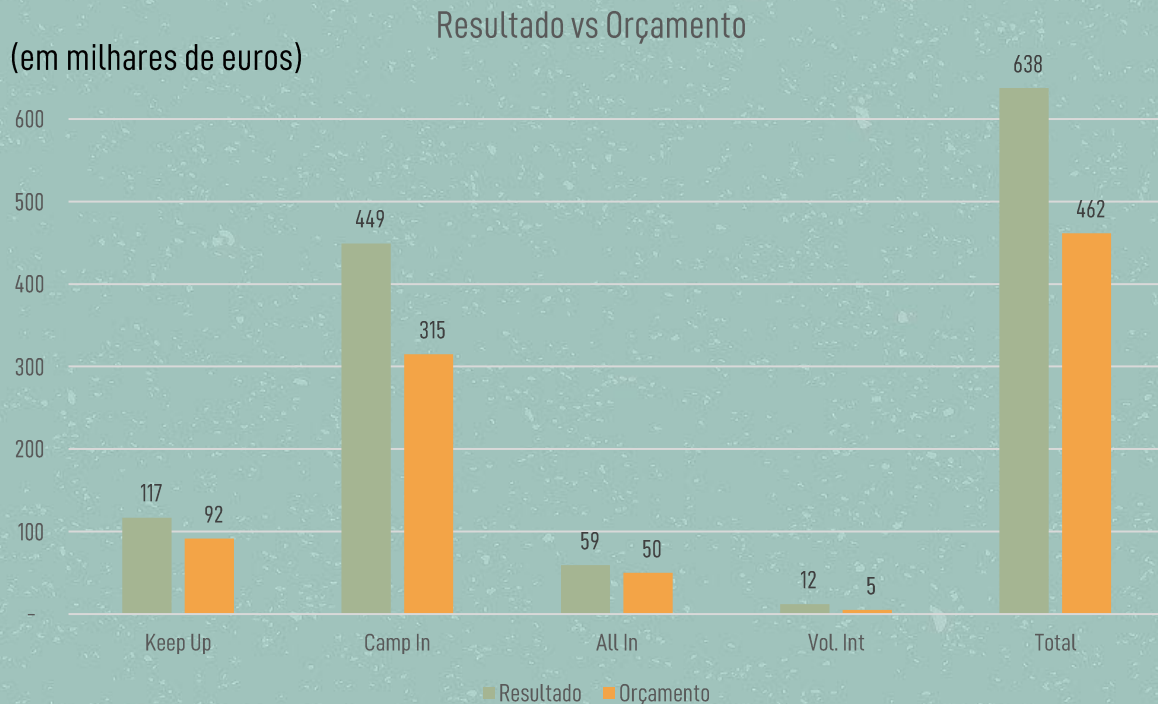
O programa All In ainda não recuperou a sua significância desde 2019, ano de pré-pandemia, em que representou cerca de um terço do total das receitas. Atualmente representa apenas 9%. Efetivamente sentiu-se um decréscimo acentuado das atividades de All In a partir do início da pandemia.



Verifica-se um aumento muito significativo do valor global das vendas de 2020 para 2021, tendo 2021 já superado os valores de pré-pandemia (2019).

Os programas de All In e Vol. Internacional ainda não recuperaram para valores pré-pandemia, ao contrário dos programas principais - Camp in e Keep Up que já ultrapassaram os valores de 2019

VENDAS PROGRAMAS

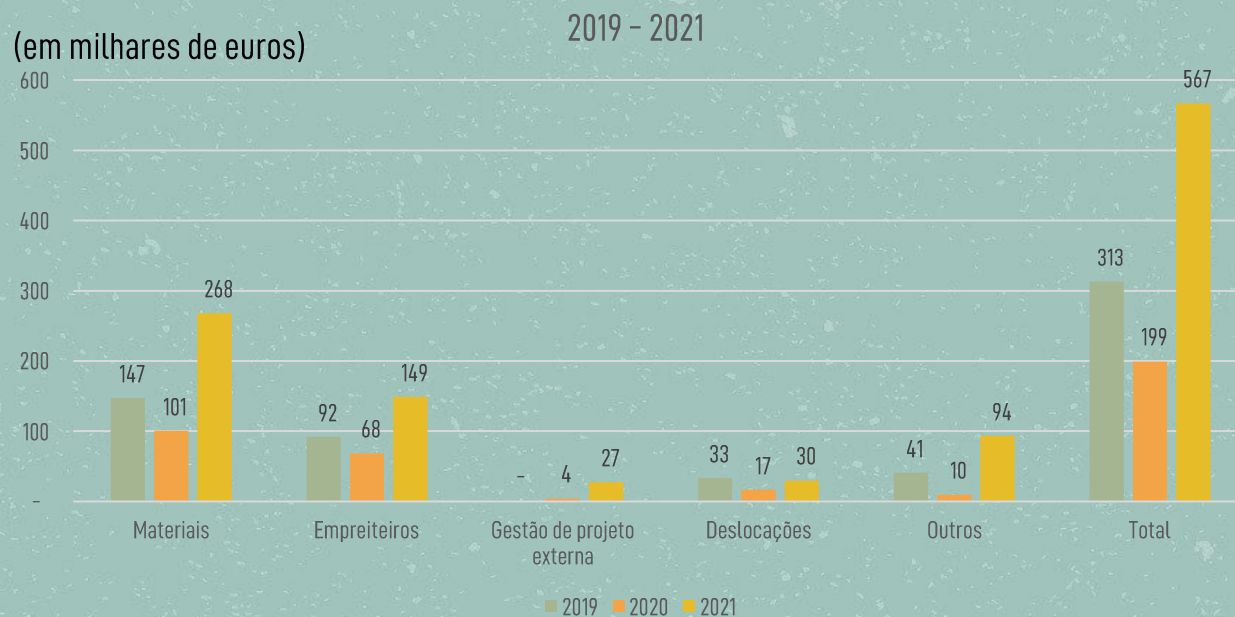


Todos os programas superaram as vendas face ao previsto, o maior aumento absoluto verifica-se no camp in. O programa com maior taxa de crescimento foi o Voluntariado Internacional.

Verifica-se um aumento do valor unitário de todos os programas, tendo o camp in e o voluntariado internacional excedido também em quantidade.

	Real			Orçamento		
	Valor Unitário	Nº de unidades	Total	Valor Unitário	Nº de unidades	Total
Keep Up	23 389 €	5	116 944 €	15 250 €	6	91 500 €
Camp In	37 436 €	12	449 233 €	31 500 €	10	315 000 €
All In	3 296 €	18	59 334 €	2 000 €	25	50 000 €
Vol. Int	810 €	15	12 147 €	1 000 €	5	5 000 €

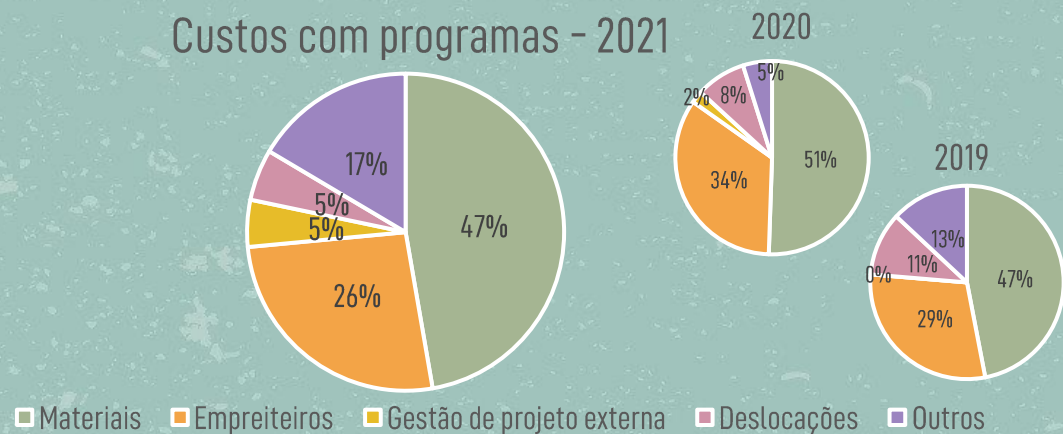
CUSTOS COM PROGRAMAS



Verifica-se um aumento significativo do volume total de intervenção entre 2020 e 2021, tendo 2021 ultrapassado os valores de pré-pandemia(2019).

Nota-se uma crescente aposta na gestão de projeto externa, estratégia adoptada para dar resposta ao aumento do volume de intervenção - causando uma redução da margem operacional face aos anos anteriores.

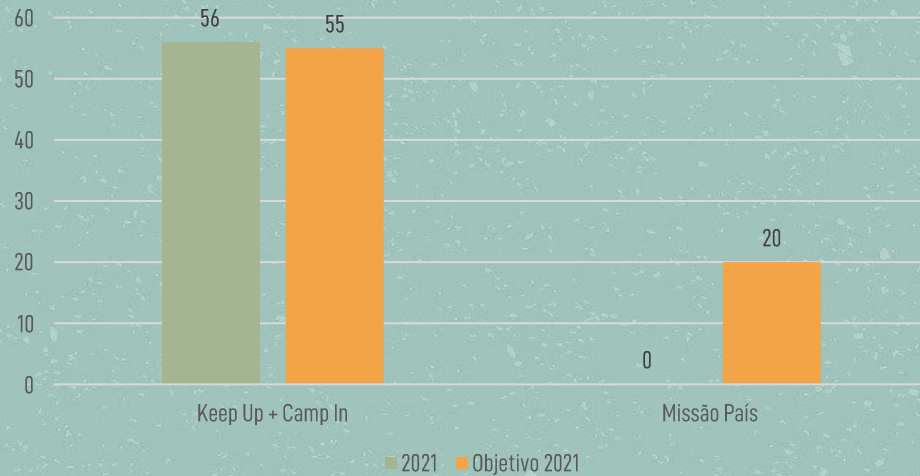
Custos com programas - 2021



Os gastos com materiais mantêm-se o principal custo da operação nos últimos 3 anos, representando cerca de 47%, sendo o 2º maior custo os gastos com mão-de-obra profissional - cerca de 26%.

CUSTOS COM PROGRAMAS

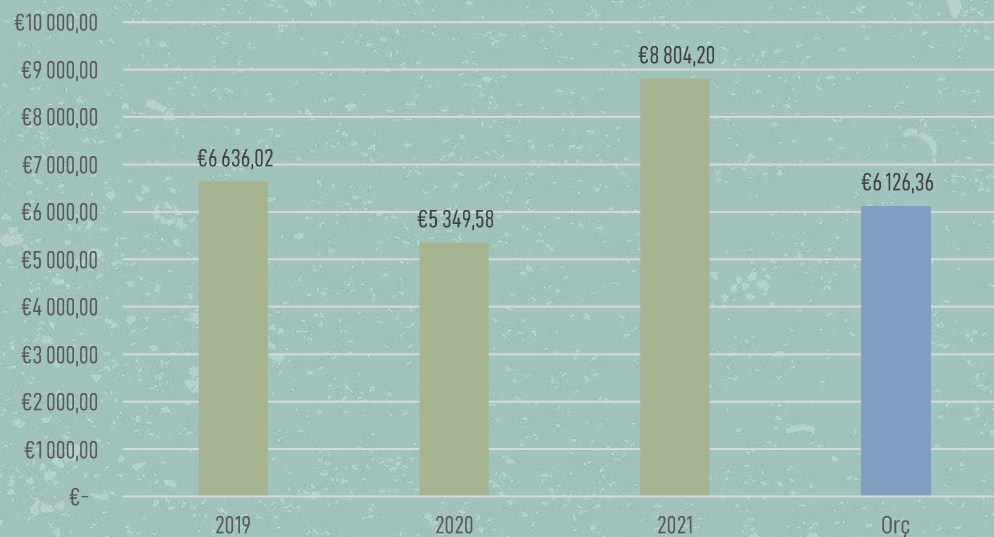
Casas Reabilitadas vs Objetivo



Apesar de não se ter atingido o volume total de casas a reabilitar, o volume total de casas reabilitadas nos programas internos (Keep-Up e Camp-in) foram alcançados.

O diferencial, como exposto já anteriormente, deve-se ao cancelamento dos projetos com a Missão País, que se viu forçada a parar a sua atividade devido à pandemia.

Investimento por casa

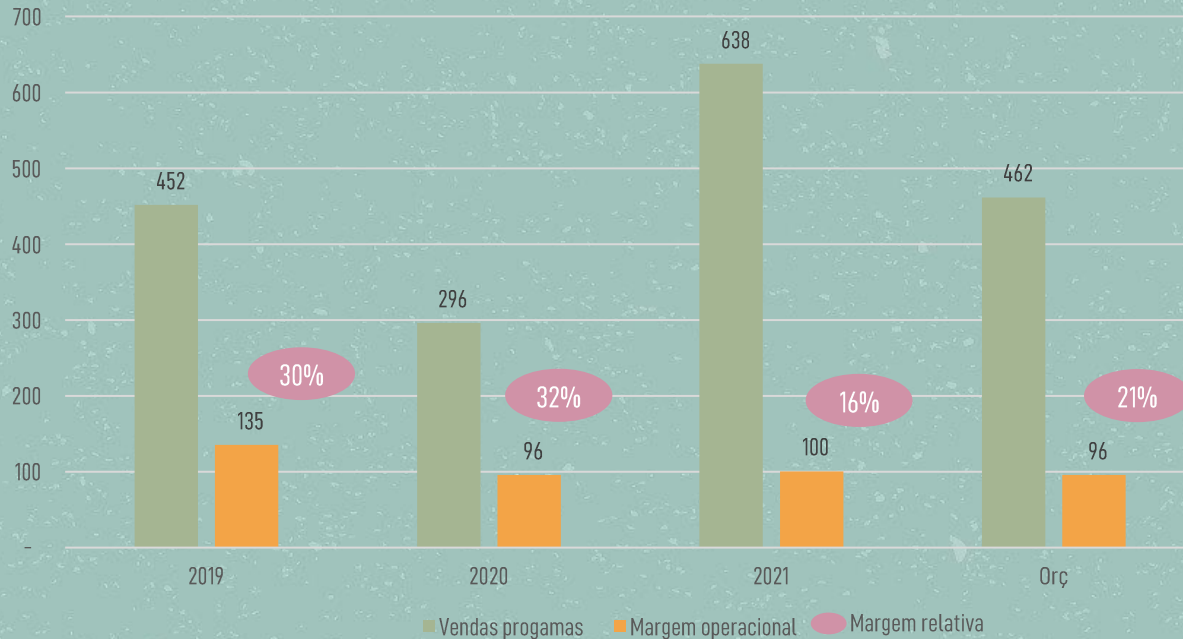


Verificamos que o investimento por casa nos programas internos (KU + CI) foi maior que nos anos anteriores e maior que o orçamento. Este gráfico revela uma maior despesa na intervenção, fruto do aumento de preços generalizado na indústria da construção e também de uma maior profundidade de intervenção.

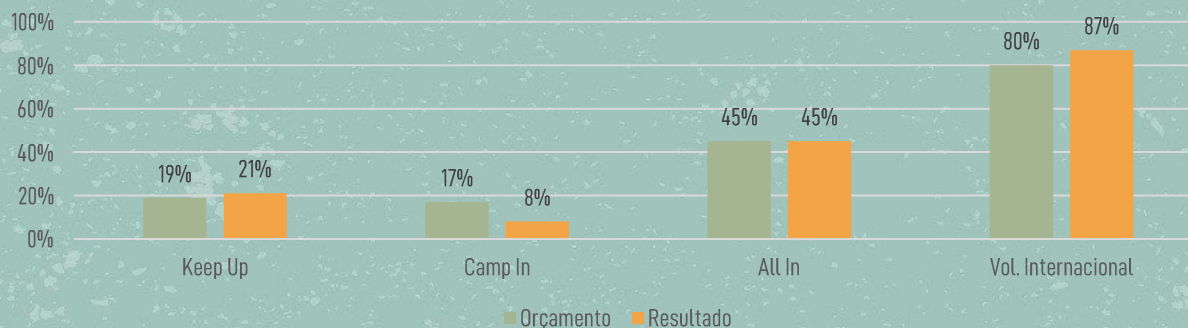
MARGEM OPERACIONAL

(em milhares de euros)

Contribuição Anual Operacional



Margem Operacional Relativa - 2021



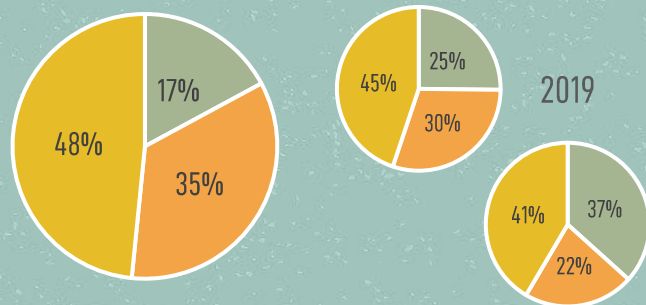
Verifica-se uma redução substancial da margem operacional relativa obtida face ao previsto em orçamento. Devido à redução da margem, o aumento do volume de vendas não representou um aumento significativo da margem bruta obtida.

Verifica-se também uma redução substancial da margem relativa em 2021 face aos anos anteriores. Tal redução deve-se a uma alteração da regra de contabilização de custos como Gastos dos Programas a partir de 2021, procurando alocar melhor os custos aos programas e reflectir melhor a margem operacional. Esta alteração justifica a quebra face a 2020.

Analisando as margens obtidas por cada programa, concluímos que a redução da margem total, face ao previsto, deve-se inteiramente à redução da margem operacional do programa Camp In

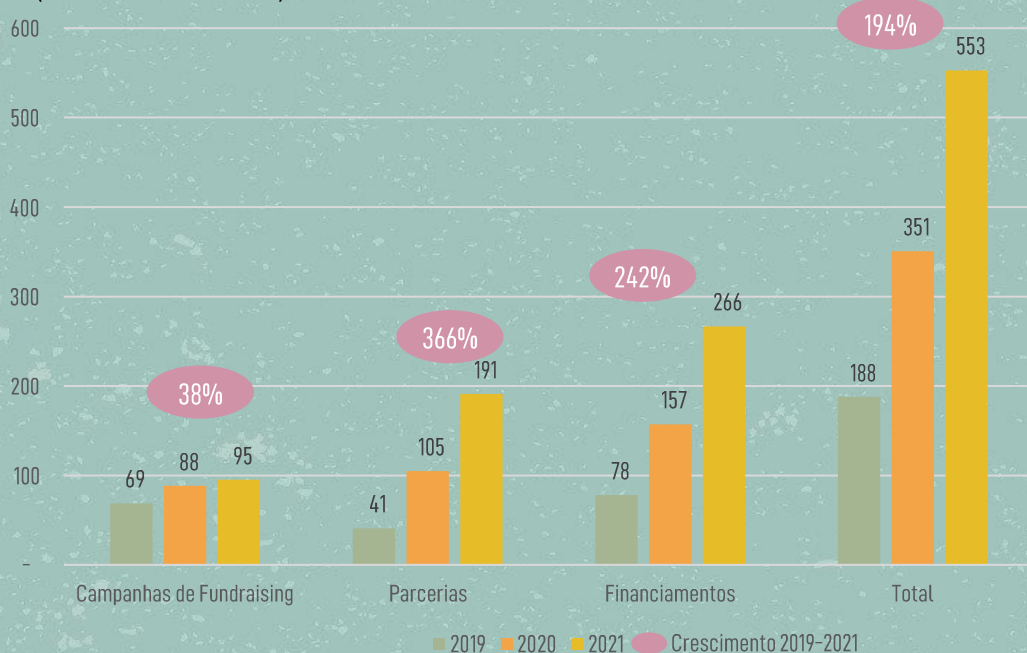
DONATIVOS À ESTRUTURA

Donativos à estrutura 2020



Campanhas de Fundraising Parcerias Financiamentos

(em milhares de euros) 2019 - 2021



Em proporção do total, verifica-se uma crescente contribuição das parcerias para o financiamento da estrutura central (13 p.p entre 2019 e 2021), assim como dos financiamentos ainda que menos acentuado (7 p.p entre 2019-2021). Por contraste verifica-se uma redução da significância das campanhas de fundraising.

Em termos absolutos, verificamos um crescimento global do financiamento à estrutura, com aumentos acentuados dos financiamentos e das parcerias. O valor das campanhas de fundraising teve um aumento menos significativo.

Entre 2019 e 2021 o maior crescimento relativo deu-se nas parcerias – 366%, seguido dos financiamentos – 242% e campanhas de fundraising 38%. No total os financiamentos à estrutura aumentaram 194% entre 2019 e 2021.

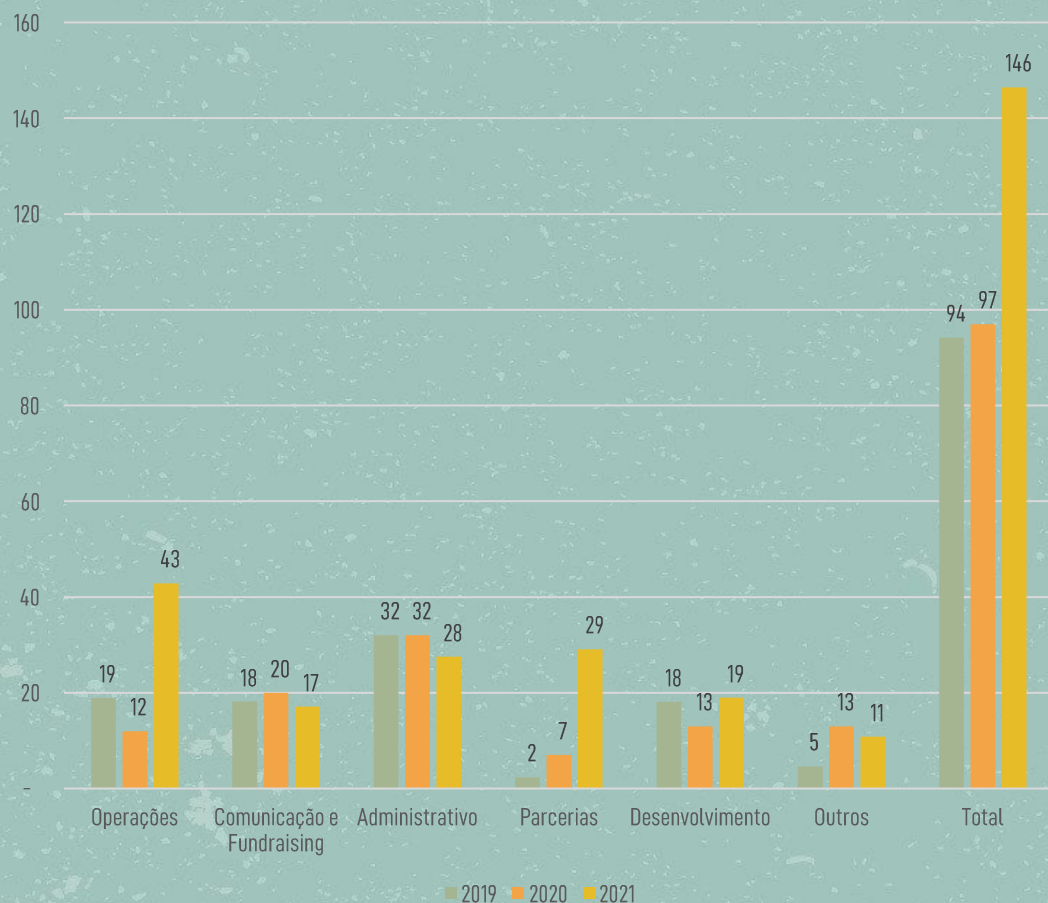
O aumento do valor e da significância das parcerias representa um aumento da sustentabilidade económico-financeira da organização, uma vez que se caracterizam por relações plurianuais, com uma natureza de mútuo benefício entre o JaC e os seus parceiros.

Por contraste, tantos os financiamentos com as campanhas de fundraising tipicamente apresentam um contexto menos previsível e por vezes até esporádico/pontual.

FSE'S

(em milhares de euros)

2019-2021



Em termos absolutos verifica-se um aumento geral dos gastos centrais, necessários para dar resposta ao aumento do volume de intervenção e ao aumento dos donativos à estrutura.

Os aumentos mais significativos são nas operações (investimento em ferramentas e máquinas) e nas parcerias.

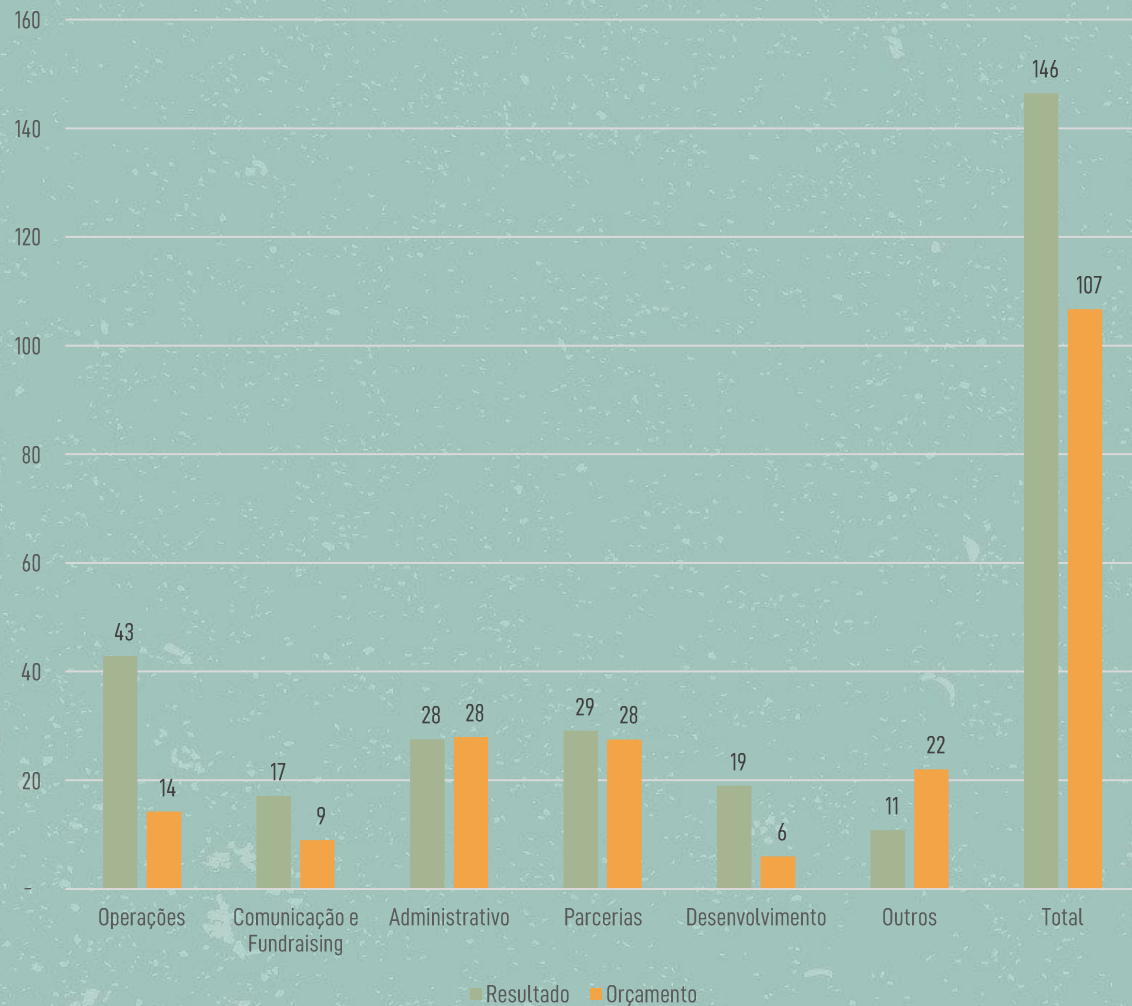
Comparando com os últimos dois anos, verificamos uma aposta crescente no investimento em parcerias, assim como nas operações. Em proporção do total, nota-se um desinvestimento na Comunicação e Fundraising, fruto do contexto de incerteza económica gerado pela pandemia, assim como nas iniciativas de desenvolvimento e nos gastos administrativos centrais.

O investimento nas operações tornou-se o maior investimento central substituindo os gastos administrativos que lideraram o investimento nos anos anteriores. O aumento significativo do investimento nas operações deve-se à necessidade de dar resposta ao aumento do volume de intervenção.

FSE'S

(em milhares de euros)

Resultado vs Orçamento

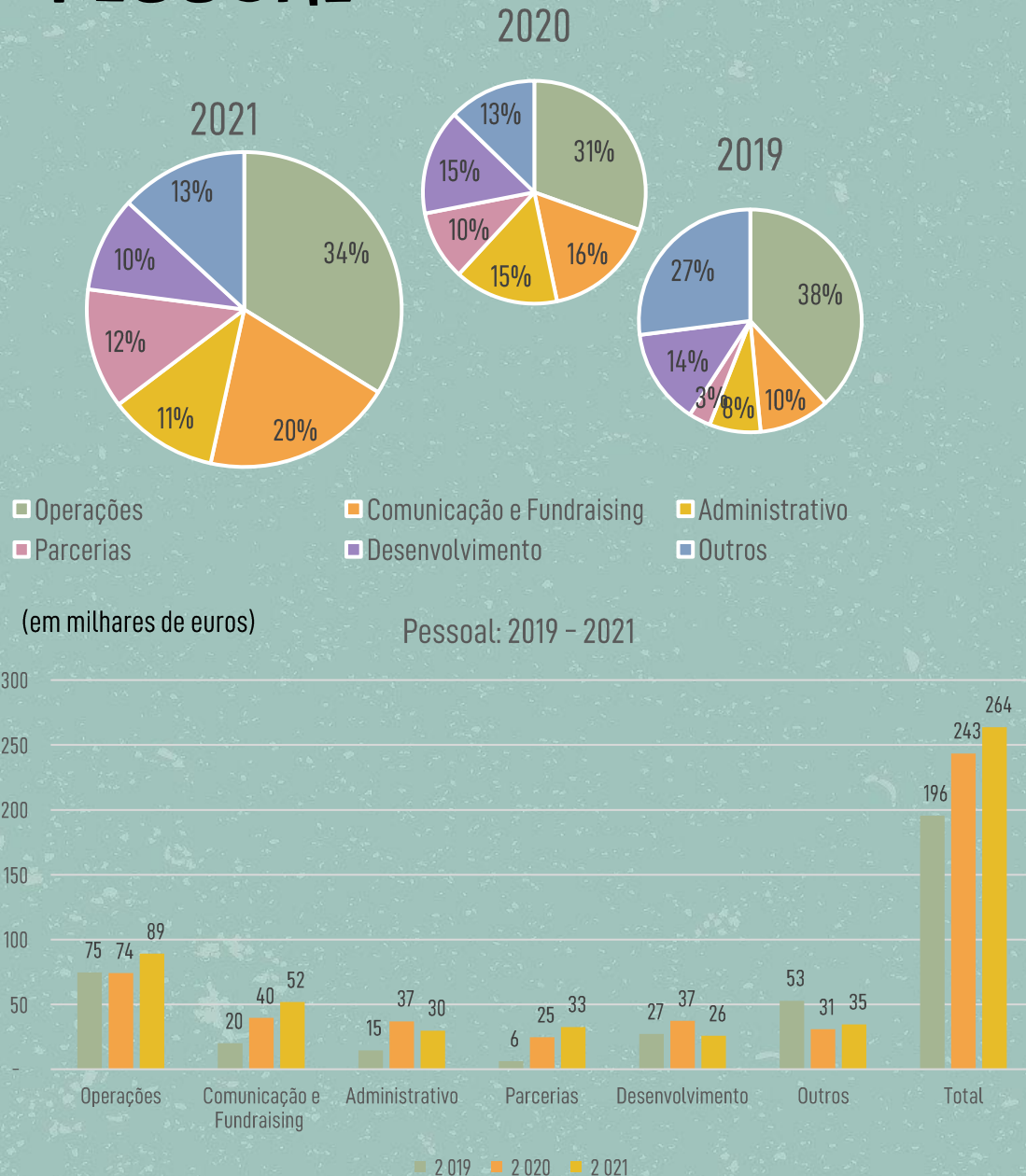


Comparativamente com o orçamento, verifica-se igualmente um aumento geral dos gastos em FSE's, consequência do aumento generalizado do volume de intervenção e dos financiamentos à estrutura.

O maior aumento verifica-se nos gastos com o departamento de operações, maioritariamente investimento em ferramentas e máquinas e na expansão para um novo armazém exigido pelo aumento do volume de donativos em género recebidos.

Além disso, verifica-se um aumento significativo dos gastos de desenvolvimento, tal deve-se unicamente aos gastos com o projeto de medição energética e imobiliária que não estavam orçamentados. Importa referir que os custos deste projeto de medição são custos em género. Isto é, a medição foi levada a cabo por parceiros, respectivamente a EDP e a CBRE.

PESSOAL



Em 2021 cerca 1/3 dos gastos com pessoal é nas operações, 1/3 na obtenção de receitas (parcerias e financiamento + comunicação e fundraising) e 1/3 em administrativo, desenvolvimento e outros.

Comparativamente com os anos anteriores, a significância das operações mantém-se aproximadamente, ao passo que as parcerias e comunicação/fundraising têm aumentado gradualmente.

Em termos absolutos, verifica-se um aumento dos gastos com pessoal nas equipas de comunicação/fundraising e parcerias, bem como nas operações. Aumentos que se revelam como causa e consequência do aumento do volume de negócio.

No total verifica-se um aumento gradual dos gastos com o pessoal ao longo dos anos.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONTABILÍSTICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de
Dezembro de 2021

RUBRICAS	Montantes expressos em EURO	
	PERÍODO	
	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	600,00	165,40
Subsídios à exploração	1 189 818,42	645 526,51
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(244 885,42)	
Fornecimentos e serviços externos	(432 076,68)	(266 486,12)
Gastos com o pessoal	(263 687,80)	(243 410,58)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outras Imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos		,01
Outros gastos	(6 708,49)	(27 220,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	243 060,03	108 574,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 776,92)	(2 683,98)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	235 283,11	105 890,86
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(75,13)	
Resultados antes de impostos	235 207,98	105 890,86
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado Líquido do Período	235 207,98	105 890,86

BALANÇO

31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	PERÍODO		Δ %
	2021	2020	
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5 778,44	5 102,63	13,24%
Activos intangíveis		5 064,94	-100,00%
Investimentos financeiros	4 751,43	3 450,85	37,69%
Créditos e outros ativos não correntes			
	10 529,87	13 618,42	-22,68%
Activo corrente:			
Inventários	20 179,38	20 244,80	-0,32%
Créditos a receber	72 290,00	57 222,17	26,33%
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	5 572,69		
Outros ativos correntes	294 923,83	39 510,35	646,45%
Caixa e depósitos bancários	382 436,35	379 845,78	0,68%
	775 402,25	496 823,10	56,07%
Total do Activo	785 932,12	510 441,52	53,97%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	67 040,16	21 430,35	212,83%
Excedentes Técnicos			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	217 533,29	165 670,35	31,30%
Outras variações nos fundos patrimoniais			
	284 573,45	187 100,70	52,10%
Resultado líquido do período	235 207,98	105 890,86	122,12%
Total do fundos patrimoniais	519 781,43	292 991,56	77,40%
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	17 102,44		
Estado e outros entes públicos	7 063,25	5 868,70	20,35%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	194 602,42	175 751,08	10,73%
Outros passivos correntes	47 382,58	35 830,18	32,24%
	266 150,69	217 449,96	22,40%
Total do passivo	266 150,69	217 449,96	22,40%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	785 932,12	510 441,52	53,97%

A black silhouette of a person jumping with arms raised in a 'V' shape, positioned over a thick, horizontal green brushstroke. The background is a light teal color with a subtle, grainy texture.

**JUST
A CHANGE**